

## NOTA PÚBLICA

*Educadores de todo o Brasil manifestam seu apoio à paralisação dos trabalhadores em educação de Colombo/PR marcada para o próximo dia 1º de julho*

A Assembleia Geral da APMC Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Colombo, no Estado do Paraná, reunida no último dia 17 de junho, decidiu pela paralisação de toda a sua rede de ensino no próximo dia 1º de julho. A paralisação da categoria nesse dia também dará início ao processo de estado de greve que, da mesma forma, foi aprovado pela Assembleia, que contou com o respaldo, até o momento, da participação de mais de 1000 educadores/as do município paranaense.

Trata-se de uma reação justa e legítima dos/as trabalhadores/as em educação de Colombo que, diante do não cumprimento dos compromissos assumidos em campanha pelo atual prefeito, não tiveram outra alternativa. Se não bastasse a falta de diálogo sobre as questões referente ao piso da categoria, bem como as do plano de carreira, que são aspectos centrais e fundamentais para o conjunto dos/as educadores/as da cidade, a Prefeitura de Colombo ainda editou um Decreto que impõe um conjunto de medidas de contenção de gastos que aponta para o acirramento de todo esse cenário.

A decisão da categoria em manter-se vigilante através do estado permanente de greve, até que a gestão municipal dê conta das questões centrais para a categoria que envolvem o piso salarial e o seu plano de carreira, além de revogar imediatamente o Decreto nº 39/2025, se mostra muito adequada e apropriada. Por meio dessa Nota Pública, os educadores/as brasileiros/as de todo o Brasil se solidarizam em apoio ao conjunto dos/as trabalhadores/as em educação de Colombo.

Uma boa gestão pública deve se preocupar com a saúde financeira e orçamentária de seu ente federado, mas não deve jamais fazê-lo em detrimento do não cumprimento e da responsabilidade social na oferta dos serviços públicos por ele obrigado constitucionalmente, como o é o caso da educação pública. E isso envolve, além do cumprimento dos compromissos assumidos em campanha, a valorização dos/as servidores/as públicos que, em última instância, são os responsáveis pela implementação do serviço. Toda nossa solidariedade à luta dos/as trabalhadores/as em educação de Colombo e ao sua APMC-Sindicato.

Brasília, 23 de junho de 2025  
Direção Executiva da CNTE